

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!



UMA HISTÓRIA DE PROCESSOS EDUCATIVOS, O CASO DOS DIALETOS E DA ESCOLARIZAÇÃO A PARTIR DE UMA HISTÓRIA DE VIDA (1938 – 1955) PROJETO CULTURASBRIT



GRUPHEIM
Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória

Autores: Carla Antônia Peroni (PROBIC-FAPERGS), Dra. Terciane Ângela Luchese (Orientador(a))

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Dentre as muitas características trazidas pelos imigrantes italianos que povoaram a serra gaúcha, uma se destaca, o idioma. Do mesmo modo que no Brasil, onde cada região possui suas características próprias nos modos de falar, nos sotaques, o mesmo ocorre com estes imigrantes chegados na segunda metade do século XIX. Cada família que chegava, de cada região diferente, trazia seu dialeto junto, dentre estes o Milanês, que infelizmente com o passar dos anos foi se perdendo e atualmente restam poucos representantes que ainda o falam. Para entendermos melhor como e porque estes imigrantes vieram, precisamos entender o contexto italiano e brasileiro na época, portanto é trazido um panorama destes acontecimentos. Trata-se também da proibição da comunicação em outras línguas no Brasil. Buscou-se informações sobre a educação do entrevistado, infelizmente não houve o acesso a muitas, pois tanto o entrevistado quanto o arquivo não disponibilizam de muitas informações.

MATERIAL E MÉTODOS

Pouco material documental foi encontrado, a documentação existente na Secretaria da educação do município, constava apenas algumas listas de matrícula/rematrícula e o resultado das provas finais, onde foi possível observar apenas o progresso escolar do entrevistado, este também infelizmente não possui acervo de sua vida escolar.

Foi realizada uma entrevista para conhecimento da vida escolar e familiar de um dos representantes do dialeto milanês, infelizmente o outro entrevistado veio a falecer antes de sua entrevista ser realizada.

Para entendimento da história escolar, municipal e da imigração foram feitas revisões bibliográficas.

RESULTADOS

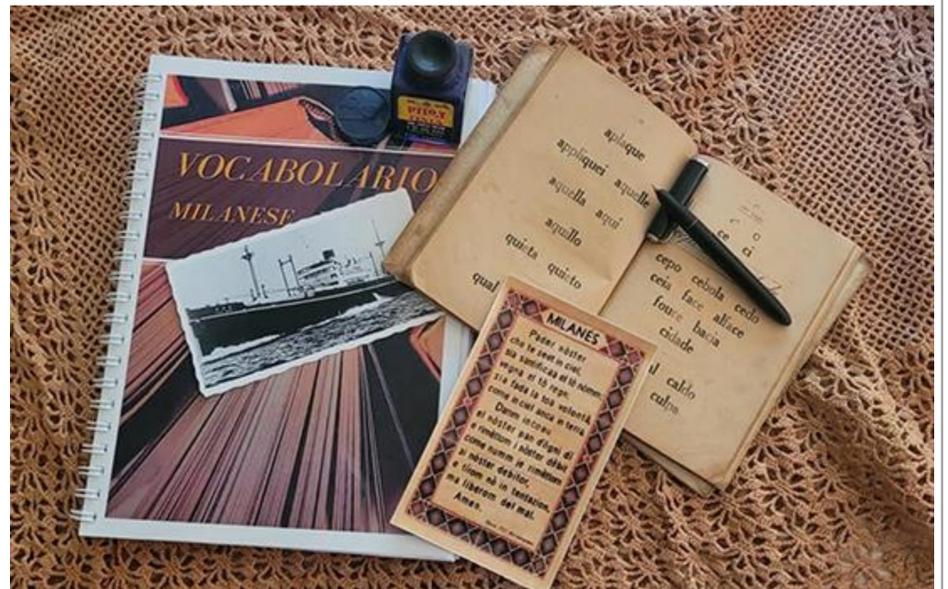


Figura1: Uma representação da história contada pelo entrevistado, sua vida pessoal e escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante muitos anos houve uma romantização dos imigrações ocorridas para o Brasil e uma interpretação errônea de que todos os imigrantes que vieram eram do mesmo local e se comunicavam da mesma forma. Com este estudo quis se demonstrar que estes vieram de vários locais e cada um possui suas características de linguística. Este trabalho foi concentrado no dialeto milanês, pertencente aos imigrantes da região de Milão.

Na região atualmente foi encontrado apenas um representante deste dialeto, segundo o próprio ele seria o último representante que fala o milanês trazido pelos imigrantes, outras pessoas tem o conhecimento do dialeto, mas já o falam misturado com o Koine.

A tristeza apresentada pelo entrevistado demonstra o quanto características da região foram se perdendo com o passar dos anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Belusso, Gisele. Farroupilha/RS e a Educação (1934-1948): um município pedagógico. 2020. UCS, <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/6808>.
- Curtarelli Fernandes, Cassiane. História dos grupos escolares em Garibaldi e Farroupilha: matizes de práticas pedagógicas e escolares (Rio Grande do Sul, 1926 – 1949). 2021. UCS, <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/9499>.
- De Boni, Luis Alberto, and Rovilio Costa. Os italianos do Rio Grande do Sul. EST, 1979.
- Frosi, Vitalina Maria, et al. "Prestígio e estigmatização: dialeto italiano e Língua Portuguesa da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul." Revista da ABRALIN, vol. 7, no. 2, 2017, pp. 139-167. <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/994>.
- Frosi, Vitalina Maria, and Ciro Mioranza. Dialetos italianos: um perfil lingüístico dos ítalo-brasileiros do nordeste do Rio Grande do Sul. Editora da Universidade de Caxias do Sul, 1983.
- Giron, Loraine Slomp. As sombras do littorio : o fascismo no Rio Grande do Sul. Parlerda, 1994.
- Iotti, Luiza Horn, editor. Imigração e colonização: legislação de 1747 a 1915. EDUCS, 2001.
- Mioranza, Ciro, and Vitalina Maria Frosi. Imigração italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul: processos de formação e evolução de uma comunidade ítalo-brasileira. Movimento, 1975.
- Prado |JR, Caio. História econômica do Brasil. Brasiliense, 1973.
- RS: imigração & colonização. Mercado Aberto, 1992.